

CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA DE VERDEJANTE (PE) - GRUPO 01



G1. MOTORISTA



100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 1 a 30)

Julgue os itens a seguir.

01. Ao trabalhar com operações combinadas de soma, subtração, multiplicação e divisão, é essencial seguir a ordem das operações (PEMDAS/BODMAS). Por exemplo, na expressão $3 + 6 * 2 - 4 \div 2$, devemos primeiro realizar as multiplicações e divisões antes das somas e subtrações: $3 + 12 - 2$, que resulta em 13. Ignorar a ordem correta das operações pode levar a resultados incorretos e mal-entendidos na resolução de problemas matemáticos complexos.
02. Na divisão de números inteiros, a operação inversa é a multiplicação, o que pode ser usado para verificar a precisão de uma divisão. Por exemplo, se $56 \div 7$ resulta em 8, então $8 * 7$ deve resultar em 56, confirmando a correção da operação. Essa relação inversa é fundamental para a verificação e validação de cálculos em problemas matemáticos e na prática diária.
03. Na subtração de números inteiros, se invertemos a ordem dos números, o resultado permanece o mesmo. Por exemplo, $12 - 7$ é igual a 5, e $7 - 12$ também é igual a 5. Essa invariabilidade é uma característica única da subtração, que a diferencia das demais operações aritméticas básicas.
04. Segundo a ortografia oficial estabelecida pelo Acordo Ortográfico de 2009, palavras com a letra "x" não podem ter seu som modificado por prefixos ou sufixos, mantendo-se sempre com o mesmo som de "sh" como em "exame" e "xerox".
05. A multiplicação de números inteiros é uma operação que, assim como a adição, é comutativa. Isso significa que a ordem dos fatores não altera o produto. Por exemplo, $6 * 4$ é igual a 24, assim como $4 * 6$. Além disso, a multiplicação possui a propriedade distributiva em relação à adição e à subtração, como demonstrado na expressão $3 * (4 + 5)$, que é igual a $3 * 4 + 3 * 5$, resultando em 27. Essa propriedade é fundamental para simplificar expressões algébricas e resolver equações.
06. A soma de números inteiros negativos sempre resulta em um número positivo, pois a adição de números negativos segue as mesmas regras que a adição de números positivos. Por exemplo, $-5 + (-3)$ é igual a 8, demonstrando que a soma de dois números negativos sempre resulta em um número positivo devido à inversão de sinais durante a operação.
07. Quando realizamos a soma de múltiplos números inteiros, a ordem das operações não afeta o resultado final. Por exemplo, ao somar $4 + 7 + 9$, obtemos 20. Se mudarmos a ordem para $9 + 4 + 7$, o resultado ainda será 20. Isso é uma aplicação direta da propriedade comutativa da adição, que afirma que a soma de dois ou mais números não depende da ordem em que são somados. Além disso, a propriedade associativa permite agrupar os números de forma diferente, como $(4 + 7) + 9$ ou $4 + (7 + 9)$, sem alterar o resultado final.
08. A regra de acentuação gráfica determina que todas as palavras proparoxítonas, ou seja, aquelas cuja antepenúltima sílaba é a tônica, não recebem acento gráfico, independentemente de sua terminação. Exemplos comuns incluem "médico", "cálculo" e "lâmpada", que, segundo a regra, seriam escritos sem acento.
09. A propriedade distributiva da multiplicação sobre a subtração pode ser ilustrada na expressão $5 * (8 - 3)$. Aplicando a propriedade, temos $5 * 8 - 5 * 3$, que resulta em $40 - 15$, ou seja, 25. Essa propriedade é especialmente útil na simplificação de expressões algébricas e na resolução de equações, permitindo a distribuição da multiplicação sobre cada termo dentro dos parênteses de maneira eficiente.
10. A multiplicação de qualquer número inteiro por 0 resulta no próprio número. Por exemplo, $9 * 0$ é igual a 9, e isso se aplica a todos os números inteiros. Essa propriedade é conhecida como a propriedade da identidade da multiplicação, que afirma que qualquer número multiplicado por 0 resulta em sua identidade.
11. A divisão de um número inteiro por um número menor que ele sempre resulta em um número inteiro maior. Por exemplo, ao dividir 20 por 5, obtemos 4, e ao dividir 20 por 3, obtemos 6,6, que é arredondado para 7, um número inteiro maior. Essa regra simplifica a compreensão da divisão em operações aritméticas.

12. A leitura e a interpretação de textos exigem habilidades como a identificação de ideias principais e secundárias, inferência de informações implícitas e compreensão do contexto, além de serem influenciadas pelo repertório cultural e conhecimentos prévios do leitor. Um texto pode ter diferentes interpretações, dependendo do background do leitor.
13. A interpretação textual é uma competência que não envolve a leitura crítica, pois o objetivo é apenas entender a superfície do texto, sem considerar as intenções do autor ou as implicações mais profundas das palavras utilizadas.
14. A soma de um número positivo com um número negativo sempre resulta em um número positivo. Por exemplo, ao somar 7 e -3, o resultado é sempre 10, pois a presença de um número positivo na soma garante que o resultado final será positivo, independentemente do valor do número negativo.
15. A ortografia oficial da língua portuguesa é regulada pelo Acordo Ortográfico de 2009, que visa a unificar as normas ortográficas entre os países lusófonos. Esse acordo introduziu mudanças significativas, como a eliminação do trema e a simplificação de algumas regras de hifenização, afetando tanto a escrita quanto o ensino da língua.
16. Na subtração, a ordem dos números é crucial para determinar o resultado. Por exemplo, ao calcular $15 - 7$, obtemos 8. No entanto, se invertermos a ordem para $7 - 15$, o resultado será -8. Essa operação não é comutativa, ao contrário da adição. A subtração de números inteiros pode resultar em números negativos, o que indica que estamos "retirando" mais do que o valor inicial. Além disso, ao subtrair um número de si mesmo, o resultado é sempre 0, demonstrando a propriedade da identidade da subtração.
17. As palavras proparoxítonas, cuja antepenúltima sílaba é tônica, recebem acento gráfico para indicar a tonicidade, independentemente de sua terminação. Exemplos incluem "lâmpada", "próximo" e "médico". Essa regra é aplicável sem exceções sendo uma das mais consistentes na acentuação gráfica do português, ajudando a evitar confusões na pronúncia e escrita dessas palavras.
18. O Acordo Ortográfico de 2009 alterou as regras de acentuação das palavras paroxítonas, eliminando o acento em ditongos abertos "éi" e "ói" em palavras como "assembleia" e "jiboia". Anteriormente, essas palavras eram acentuadas como "assembléia" e "jibóia". Com a mudança, a nova grafia tornou-se "assembleia" e "jiboia", simplificando a ortografia e promovendo a padronização entre as variantes do português.
19. Ao dividir um número inteiro por outro número inteiro diferente de 0, o resultado é sempre um número inteiro. Por exemplo, $20 \div 3$ é igual a 6, pois a divisão de inteiros resulta sempre em inteiros, simplificando as operações aritméticas e eliminando a necessidade de trabalhar com frações ou decimais.
20. Na morfologia, a análise das palavras não considera a sua função sintática dentro das frases. Por exemplo, a palavra "menino" em "O menino correu" é analisada como um substantivo, independente de seu papel como sujeito da frase. Na sintaxe, a ordem das palavras em uma frase é fixa e não pode ser alterada sem mudar o significado da frase. Por exemplo, em "O menino correu", se a ordem for alterada para "Correu o menino" altera-se o foco e a estrutura da frase.
21. A multiplicação de dois números negativos sempre resulta em um número positivo. Por exemplo, $-4 * -5$ é igual a 20. Essa regra decorre da aplicação direta da multiplicação de sinais, onde a combinação de dois números negativos mantém o sinal negativo no produto final.
22. A interpretação de textos é uma habilidade puramente mecânica, que não depende do contexto ou do conhecimento prévio do leitor. Todos os leitores devem entender um texto da mesma forma, pois a interpretação correta é única e universal.
23. A acentuação gráfica em português segue regras específicas para indicar a tonicidade das palavras, como no caso das oxítonas terminadas em "a", "e", "o", "em" e "ens", que recebem acento agudo, como em "café", "sofá", "parabéns" e "também". Essas regras ajudam a evitar ambiguidades na pronúncia e são essenciais para a correta escrita e leitura da língua portuguesa.
24. Na análise sintática, a identificação do sujeito e do predicado é crucial para a compreensão da estrutura de uma oração. O sujeito pode ser simples, composto ou elíptico, enquanto o predicado pode ser verbal, nominal ou verbo-nominal, dependendo dos verbos e complementos usados.
25. Ao realizar operações combinadas de adição e subtração, a ordem das operações pode ser ignorada, pois ambas as operações são associativas e comutativas. Por exemplo, em $5 + 3 - 2$, podemos calcular $5 - 2 + 3$ ou $3 - 2 + 5$, resultando sempre em 6. Essa flexibilidade facilita a resolução de problemas sem preocupação com a ordem das operações.
26. Na língua portuguesa, a flexão verbal é simples e se limita a três tempos verbais principais: passado, presente e futuro, sem variações significativas de modos ou aspectos. A conjugação dos verbos segue um padrão único, o que torna a aprendizagem da morfologia verbal direta e sem complexidades adicionais.
27. As palavras paroxítonas, ou seja, aquelas cuja penúltima sílaba é a tônica, são sempre acentuadas graficamente quando terminam em "r", "l", "n", "x" e "ps". Exemplos são "fácil", "item" e "móvel".
28. A divisão de números inteiros não é comutativa, o que significa que a ordem dos dividendos e divisores importa. Por exemplo, $20 \div 4$ resulta em 5, enquanto $4 \div 20$ resulta em 0,2. Além disso, a divisão possui a propriedade distributiva sobre a soma e a subtração, mas de forma restrita. Por exemplo, $(20 + 10) \div 5$ é igual a $20 \div 5 + 10 \div 5$, resultando em 6. No entanto, não podemos distribuir a divisão sobre uma subtração de forma tão direta devido às peculiaridades das operações inversas.

29. De acordo com a ortografia oficial do português, palavras de origem estrangeira mantêm sempre a grafia original, independentemente de sua adaptação fonética ou morfológica ao português. Isso significa que termos como "show", "skate" e "hambúrguer" não podem ser adaptados para "xou", "isqueite" ou "hamburger", devendo manter a grafia inglesa em todas as situações.
30. Morfologia e sintaxe são áreas da gramática que estudam, respectivamente, a estrutura interna das palavras e as regras que regem a formação de frases e sentenças. Enquanto a morfologia se concentra nos morfemas e na flexão das palavras, a sintaxe se ocupa da organização das palavras em orações e períodos.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 31 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

31. O Regimento Interno da Câmara de Verdejante prevê que a aprovação de projetos de lei ordinária exige a maioria simples dos votos dos vereadores presentes na sessão, desde que haja quórum mínimo estabelecido para a deliberação. Essa regra garante que as decisões sejam tomadas pela maioria dos presentes, refletindo a vontade da maioria do legislativo.
32. O cumprimento do código de ética profissional é obrigatório para todos os profissionais de uma determinada área, e a violação dessas normas pode resultar em sanções disciplinares, incluindo advertências, suspensões ou até a perda do direito de exercer a profissão. Esse cumprimento assegura que os profissionais atuem de maneira responsável e contribuam para a credibilidade e o respeito da profissão na sociedade.
33. A análise ergonômica do trabalho é uma prática importante para a promoção da saúde no ambiente de trabalho. Ela envolve a avaliação das condições físicas e cognitivas do ambiente de trabalho e a adaptação do local e das tarefas às necessidades dos trabalhadores. A ergonomia adequada pode prevenir lesões, aumentar o conforto e melhorar a produtividade.
34. Conforme o Regimento Interno da Câmara de Verdejante, as comissões temporárias podem ser criadas para tratar de assuntos específicos e de interesse público, como investigações e estudos. Essas comissões têm prazo determinado para conclusão dos trabalhos, que pode ser prorrogado por deliberação do Plenário.
35. O planejamento das atividades de trabalho é desnecessário em ambientes dinâmicos e imprevisíveis. Nesses casos, é mais eficaz adotar uma abordagem reativa, lidando com as tarefas e problemas à medida que surgem, sem gastar tempo na definição de objetivos ou na criação de cronogramas detalhados, que podem se tornar obsoletos rapidamente.
36. A organização do ambiente de trabalho é um fator crucial para a produtividade e o bem-estar dos colaboradores. Isso inclui manter o espaço limpo e arrumado, garantir que as ferramentas e materiais necessários estejam facilmente acessíveis e criar um ambiente ergonômico que minimize o estresse físico e mental. Uma boa organização reduz o tempo gasto procurando itens e melhora a concentração e a eficiência no trabalho.
37. Um planejamento eficaz das atividades de trabalho envolve a definição clara de objetivos, a alocação adequada de recursos, a definição de prazos realistas e a identificação de possíveis obstáculos. A organização das atividades inclui a priorização de tarefas, a delegação de responsabilidades e a criação de um cronograma detalhado, que deve ser monitorado e ajustado conforme necessário para garantir a eficiência e a eficácia no cumprimento das metas.
38. Segundo o Regimento Interno da Câmara de Verdejante, o Presidente da Câmara tem o poder de vetar qualquer projeto de lei aprovado pelo Plenário, sem necessidade de justificativa, sendo esse veto final e irrecorrível. Essa prerrogativa visa a assegurar a autoridade do Presidente sobre as deliberações legislativas.
39. A alocação de recursos humanos deve ser feita de forma uniforme, distribuindo as tarefas igualmente entre todos os colaboradores, independentemente de suas habilidades ou especializações. Isso garante que todos tenham a mesma carga de trabalho e evita a sobrecarga de alguns funcionários, promovendo a equidade no ambiente de trabalho.
40. O Regimento Interno da Câmara de Verdejante permite que as reuniões das comissões sejam secretas, sem a presença do público ou da imprensa, para evitar interferências externas nas deliberações e garantir a liberdade de debate entre os vereadores.
41. A qualidade do atendimento ao público é determinada exclusivamente pela infraestrutura da empresa, como mobiliário, equipamentos e tecnologia. Fatores humanos, como a atitude dos atendentes e suas habilidades de comunicação, têm pouco impacto na percepção do cliente sobre o atendimento recebido.
42. O uso de ferramentas de gestão de projetos, como software de planejamento e monitoramento, pode melhorar significativamente a organização das atividades de trabalho. Essas ferramentas permitem uma visualização clara do progresso, a identificação de gargalos, a colaboração em tempo real e a comunicação eficiente entre os membros da equipe. A implementação dessas ferramentas contribui para a conclusão bem-sucedida dos projetos dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos.
43. O Regimento Interno da Câmara Municipal de Verdejante estabelece que a Tribuna Popular é um espaço reservado durante as sessões ordinárias para que cidadãos previamente inscritos possam fazer uso da palavra e expressar suas opiniões sobre temas relevantes ao município. A inscrição deve ser feita com antecedência e está sujeita a regras específicas para garantir a ordem e o respeito durante as manifestações.
44. O Regimento Interno da Câmara de Verdejante estabelece que a Mesa Diretora tem o poder de alterar o calendário de sessões ordinárias e extraordinárias a qualquer momento, sem a necessidade de aprovação do Plenário, para adaptar o funcionamento da Câmara às necessidades administrativas.

45. A prática da ética profissional é opcional e depende da conveniência do profissional. Em situações em que a ética pode prejudicar ganhos financeiros ou oportunidades de carreira, é aceitável que o profissional desconsidere as normas éticas em favor de seus próprios interesses.
46. A implementação de normas de segurança no ambiente de trabalho é obrigatório, mas pode ser flexibilizada de acordo com a conveniência da empresa. Se os custos de implementação forem altos, a empresa pode optar por não seguir todas as regulamentações, desde que os colaboradores estejam cientes dos riscos e concordem em assumi-los.
47. A promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho envolve a implementação de políticas e práticas que visam a prevenir acidentes, reduzir riscos ocupacionais e promover o bem-estar dos colaboradores. Isso inclui a realização de treinamentos regulares, a manutenção de equipamentos de segurança, a realização de inspeções periódicas e a criação de um ambiente de trabalho que minimize os riscos físicos, químicos e biológicos.
48. O atendimento ao público deve ser feito de forma rígida e padronizada, sem espaço para adaptações ou personalizações. Seguir um script fixo garante que todas as interações sejam uniformes, independentemente das necessidades individuais dos clientes. Essa abordagem evita erros e garante a eficiência operacional, pois não depende das habilidades interpessoais dos atendentes.
49. De acordo com o Regimento Interno, a votação de emendas ao Regimento deve ocorrer em duas discussões e votações distintas, com um intervalo mínimo entre elas, para garantir ampla deliberação e participação dos vereadores. A aprovação das emendas requer quórum qualificado, refletindo a importância das alterações nas regras regimentais.
50. Para melhorar o atendimento ao público, as organizações devem investir em treinamentos regulares para seus colaboradores, abordando temas como técnicas de atendimento, resolução de conflitos e manejo de situações difíceis. Esse investimento não só aprimora as habilidades dos atendentes, mas também aumenta a satisfação dos clientes e melhora a imagem da organização.
51. Conforme o Regimento Interno da Câmara de Verdejante, as proposições legislativas podem ser aprovadas por aclamação, dispensando a votação formal, desde que haja consenso entre os líderes partidários presentes na sessão. Essa prática visa a agilizar o processo legislativo em matérias de interesse comum.
52. A ética profissional é um conceito subjetivo que varia de acordo com as preferências individuais de cada profissional. Não há necessidade de seguir um código de ética ou normas estabelecidas, pois cada pessoa deve decidir o que considera certo ou errado no ambiente de trabalho, sem a imposição de padrões externos.
53. O Regimento Interno da Câmara Municipal de Verdejante permite que os vereadores votem remotamente em todas as sessões ordinárias e extraordinárias, utilizando plataformas digitais, sem necessidade de presença física no Plenário. Essa regra visa a modernizar o processo legislativo e facilitar a participação dos vereadores.
54. O Regimento Interno da Câmara Municipal de Verdejante estabelece que os vereadores podem apresentar requerimentos para solicitar informações ou providências a autoridades municipais, estaduais ou federais. Esses requerimentos são instrumentos importantes para a fiscalização e o acompanhamento das ações do Poder Executivo e demais órgãos públicos.
55. A ética profissional implica agir com integridade, honestidade e transparência em todas as atividades relacionadas ao trabalho. Isso inclui cumprir as normas e regulamentos da profissão, tratar colegas e clientes com respeito e equidade, e evitar conflitos de interesse que possam comprometer a confiança e a reputação profissional. A prática da ética profissional é fundamental para construir um ambiente de trabalho saudável e sustentável.
56. A utilização de feedback dos clientes é uma prática crucial para o aprimoramento contínuo do atendimento ao público. As empresas devem implementar sistemas para coletar e analisar as opiniões dos clientes, utilizando essas informações para identificar áreas de melhoria e desenvolver estratégias para atender melhor às expectativas e necessidades do público.
57. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) é um dos programas obrigatórios para as empresas, conforme a legislação brasileira. Ele visa a identificar os riscos presentes no ambiente de trabalho, avaliar a exposição dos trabalhadores a esses riscos e implementar medidas de controle para eliminá-los ou minimizá-los. A efetiva implementação do PPRA contribui para a proteção da saúde dos trabalhadores e para a prevenção de acidentes.
58. A responsabilidade pela saúde e segurança no ambiente de trabalho recai exclusivamente sobre os colaboradores, que devem garantir que suas atividades não coloquem em risco sua própria saúde ou a dos colegas. A empresa deve repor equipamentos de proteção individual que foram perdidos ou quebrados pelo funcionário ou realizar treinamentos específicos sobre segurança anualmente.
59. A ética profissional também abrange o uso responsável de informações confidenciais. Os profissionais devem garantir que informações sensíveis sobre clientes, colegas ou a organização sejam protegidas e não sejam divulgadas indevidamente. O uso ético de informações é crucial para manter a confiança e a integridade no ambiente de trabalho.
60. Um atendimento ao público eficaz envolve habilidades de comunicação claras e empáticas, incluindo escuta ativa, linguagem corporal positiva e respostas adequadas às necessidades e expectativas dos clientes. Além disso, é fundamental oferecer soluções rápidas e eficazes para problemas apresentados, mantendo sempre uma atitude profissional e cortês. Esse conjunto de práticas contribui significativamente para a satisfação e fidelização do cliente.
61. João estava dirigindo em uma rodovia quando seu carro apresentou uma pane mecânica, forçando-o a parar no acostamento. Esse é um exemplo de prática de direção defensiva, no qual João agiu de forma segura ao evitar permanecer na via principal com um veículo com problemas.

62. Se João for flagrado dirigindo a 120 km/h em uma via com limite de 80 km/h, ele estará 50% acima do permitido. De acordo com a Lei nº 9.503 (Código de Trânsito Brasileiro), isso resulta em multa agravada, suspensão imediata do direito de dirigir e 7 pontos na carteira de habilitação, conforme Art. 218, inciso III.
63. João estava dirigindo e testemunhou um acidente, mas decidiu não acionar o SAMU porque achou que não era necessário. Em caso de acidente de trânsito, é importante acionar o SAMU o mais rápido possível para garantir o atendimento adequado às vítimas.
64. Carlos estava dirigindo em uma estrada rural e avistou um buraco à frente, mas decidiu não reduzir a velocidade, acreditando que poderia passar por ele sem problemas. Esse exemplo nos mostra que passar por buracos em alta velocidade não afeta a integridade do chassi e a durabilidade dos componentes do veículo, mesmo em condições adversas de estrada.
65. Maria estava ajudando uma vítima de acidente e, ao perceber que a vítima estava com dificuldades para respirar, decidiu movimentá-la. Em casos de acidente, a movimentação da vítima deve ser evitada para não agravar possíveis lesões.
66. Maria estava dirigindo em um cruzamento sem sinalização e deu a preferência para o veículo que se aproximava pela direita. Diante dessa situação, com base nos princípios da direção defensiva, em cruzamentos sem sinalização, a preferência é do veículo que se aproxima pela direita.
67. A manutenção regular do sistema de injeção eletrônica é crucial para garantir a eficiência do motor e a economia de combustível.
68. João estava dirigindo e se aproximou de uma interseção sinalizada com linhas de retenção, onde decidiu parar o veículo. Assim, de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, as linhas de retenção indicam ao condutor o local onde ele deve parar o veículo.
69. Maria estava dirigindo em uma rodovia com chuva intensa e decidiu não ligar os faróis baixos, pois achou que o limpador de para-brisas seria suficiente. Em situações de chuva intensa, é suficiente usar apenas o limpador de para-brisas sem acionar os faróis baixos.
70. Verificar e trocar as velas de ignição regularmente pode ajudar a manter a eficiência do motor e reduzir o consumo de combustível.
71. João decidiu não verificar o nível do óleo do motor regularmente, acreditando que a luz de alerta no painel seria suficiente para avisá-lo de qualquer problema. Com base nesse exemplo, e nos princípios da manutenção veicular, é seguro confiar apenas na luz de alerta do painel, que é suficiente para garantir que o nível de óleo do motor está adequado.
72. Ana estava dirigindo em um trecho de estrada com neblina e manteve os faróis altos ligados, acreditando que isso melhoraria sua visibilidade. Assim, de acordo com os princípios da Direção Defensiva, usar os faróis altos em condições de neblina melhora a visibilidade do motorista.
73. Ana estava ajudando uma vítima de acidente e, sem luvas, fez uma compressão direta no ferimento para estancar o sangramento. Com base nesse exemplo, e nas noções de Noções de Primeiros Socorros no trânsito, a ausência de luvas não apresenta risco de transmissão de doenças infecciosas ou de contaminação cruzada, sendo uma prática segura e recomendada em situações de emergência.
74. Pedro optou por combinar água da torneira com o fluido de arrefecimento para completar o nível no radiador. Considerando a potencial corrosão e a formação de depósitos minerais, misturar água da torneira com o fluido de arrefecimento é uma prática segura e recomendada pelos princípios da Mecânica de Automóveis, mesmo em motores modernos que exigem manutenção precisa.
75. Se um motorista presencia um acidente com risco elevado de incêndio devido a vazamento de combustível, ele deve afastar os curiosos, desligar o motor do veículo acidentado, se for seguro, preparar extintores para uso e chamar imediatamente os serviços de emergência. Essas ações são essenciais para garantir a segurança de todos os presentes e minimizar os riscos de explosão ou incêndio.
76. João estava dirigindo em uma rodovia e sentiu-se muito cansado, então decidiu parar em um local seguro para descansar antes de continuar sua viagem. Fazer pausas regulares para descansar, como o exemplo de João, é uma prática essencial para evitar acidentes causados pela fadiga.
77. Cláudia foi parada em uma blitz e se recusou a fazer o teste do bafômetro, acreditando que não era obrigada a realizá-lo. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, a recusa em realizar o teste do bafômetro não resulta em nenhuma sanção, como multa, suspensão da carteira de motorista, ou perda de pontos, sendo um direito absoluto do motorista sem quaisquer consequências legais.
78. Fazer um torniquete em uma vítima de acidente de trânsito para estancar o sangramento é uma medida recomendada em todos os casos de hemorragia externa.
79. Manter o filtro de ar sujo não impacta a potência ou a eficiência do combustível, sendo uma prática segura e sem consequências negativas para o desempenho do veículo.
80. Revisar a suspensão do carro não é necessário se o motorista não percebe nenhum problema ao dirigir.
81. Maria estava em uma rodovia estadual quando foi parada pela Polícia Rodoviária Federal, que realizou uma fiscalização de rotina. A Polícia Rodoviária Federal não podia parar Maria, pois o órgão não tem competência para realizar fiscalizações em rodovias estaduais, mesmo em situações de operações conjuntas ou emergenciais, uma vez que sua jurisdição se limita exclusivamente às rodovias federais.
82. Mesmo sem a troca regular do fluido de freio, o desempenho do sistema de frenagem permanece otimizado e seguro, independentemente das condições de uso e do envelhecimento do veículo.

83. João percebeu um aumento no ruído do escapamento de seu carro e decidiu levar o veículo a um mecânico para verificar o problema. Assim, com base nos princípios da direção defensiva, deve-se manter o sistema de escapamento em boas condições, o que é essencial para reduzir a poluição sonora e garantir a eficiência do motor.
84. Roberto teve seu veículo apreendido por falta de pagamento de multas. A apreensão de veículo por falta de pagamento de multas é uma medida administrativa legal. De acordo com a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), a apreensão do veículo é permitida pela legislação quando há débitos pendentes relacionados a multas de trânsito.
85. Carlos estava dirigindo quando viu um acidente e, ao prestar socorro, decidiu retirar o capacete de um motociclista inconsciente. A partir das noções de Noções de Primeiros Socorros no trânsito, a atitude de retirar o capacete de um motociclista acidentado é necessária e fundamental para avaliar a condição da vítima durante os primeiros socorros.
86. Ana viu um sinal de trânsito danificado e informou ao órgão competente. No entanto, os órgãos de trânsito não têm a obrigação de consertar sinais de trânsito danificados imediatamente, independentemente da potencial ameaça à segurança viária que isso possa representar. A legislação não exige que tais reparos sejam priorizados ou realizados em tempo hábil.
87. Pedro estava dirigindo em uma estrada sinuosa e decidiu manter a mesma velocidade ao entrar em uma curva, confiando na estabilidade do seu veículo. Manter a mesma velocidade ao entrar em uma curva, sem redução, é uma prática segura, desde que o veículo esteja em boas condições, segundo os princípios da direção defensiva.
88. Marcos foi multado por dirigir falando ao celular, mas ele alegou que estava usando o viva-voz. Usar o celular ao dirigir, segurando o aparelho, é considerado uma infração de trânsito. De acordo com a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), Art. 252, inciso V, é proibido ao condutor dirigir utilizando-se de telefone celular. No entanto, no caso de Marcos, o uso do viva-voz, sem segurar o aparelho, não configura uma infração.
89. Caso um motorista esteja em uma rodovia sem serviços de socorro próprios e ocorra um acidente, ele deve acionar a Polícia Militar local, que é uma das opções nesses casos. Adicionalmente, ele pode entrar em contato com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), se estiver em uma rodovia federal, ou com a Polícia Militar Rodoviária, se estiver em uma rodovia estadual. Ligar para o serviço de emergência nacional (190) também é uma medida válida para obter assistência imediata. Essas ações asseguram que as autoridades competentes sejam notificadas e possam prestar o socorro necessário.
90. Desligar o motor do veículo enquanto desce uma ladeira íngreme é uma prática segura para economizar combustível.
91. Caso um motorista esteja transportando crianças menores de 10 anos no banco dianteiro de um veículo sem banco traseiro, ele deve desligar o airbag do passageiro para garantir a segurança das crianças. A força de um airbag acionado pode causar ferimentos graves a uma criança. Além disso, é essencial utilizar dispositivos de retenção adequados, como cadeirinhas e assentos de elevação, para proteger as crianças de forma adequada durante o transporte. Desligar o airbag e usar esses dispositivos contribui significativamente para a segurança das crianças em caso de acidente.
92. Ana notou que o carro estava perdendo potência em subidas e decidiu levar o veículo a um mecânico, que identificou um problema na bomba de combustível. A partir desse exemplo, Diante dessa situação, com base nos princípios da mecânica de automóveis, deve-se manter a bomba de combustível em boas condições, o que é crucial para garantir a entrega adequada de combustível ao motor e manter o desempenho do veículo.
93. Ana estava dirigindo em um dia ensolarado e usou óculos de sol para reduzir o ofuscamento e melhorar sua visibilidade. Como no exemplo de Ana, com base nos princípios da direção defensiva, usar óculos de sol pode ajudar a reduzir o ofuscamento e melhorar a visibilidade ao dirigir durante o dia.
94. Pedro estava dirigindo à noite em uma estrada sem iluminação e decidiu não usar os faróis do veículo, confiando apenas na sinalização horizontal. De acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, em estradas sem iluminação, é seguro dirigir sem usar os faróis, confiando apenas na sinalização horizontal.
95. Verificar a pressão dos pneus regularmente é uma prática essencial para garantir a segurança e a durabilidade dos pneus.
96. Em uma situação em que a luz do sol ofusca a visão do motorista em um cruzamento com semáforos, ele deve reduzir a velocidade e redobrar a atenção até ter certeza da indicação do semáforo. Esse comportamento está em conformidade com as diretrizes de segurança no trânsito, que exigem que os condutores adotem medidas de precaução em condições adversas para garantir a segurança de todos os usuários da via. É importante que o motorista se certifique da sinalização correta antes de prosseguir, para evitar acidentes e garantir um trânsito seguro.
97. João decidiu utilizar um aditivo no combustível de seu carro, acreditando que melhoraria a eficiência do motor. Conforme os princípios da Mecânica de Automóveis, o uso de aditivos no combustível sempre melhora a eficiência do motor, independentemente do tipo de aditivo, do combustível utilizado, das condições de operação e das especificações do motor.
98. João estava dirigindo em vias internas do condomínio e foi multado por não usar o cinto de segurança. O uso do cinto de segurança é obrigatório em todas as vias, incluindo as internas de condomínios. De acordo com a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), Art. 65, é obrigatório o uso do cinto de segurança para o condutor e os passageiros em todas as vias do território nacional. Não usar o cinto de segurança constitui uma infração grave, sujeita a penalidades conforme descrito no CTB.

99. Maria estava dirigindo em uma via com faixa exclusiva para ônibus e decidiu usar essa faixa durante um congestionamento. Segundo o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, utilizar a faixa exclusiva para ônibus durante um congestionamento é permitido para todos os veículos durante um congestionamento.
100. Um motorista que realiza a manutenção preventiva do seu veículo regularmente reduz o risco de acidentes de trânsito. Isso é verdadeiro, pois a manutenção preventiva garante que todos os sistemas do veículo, como freios, pneus, iluminação e motor estejam em bom estado de funcionamento, diminuindo a probabilidade de falhas mecânicas que podem levar a acidentes. Manter o veículo em boas condições também melhora a eficiência de resposta do motorista a situações de emergência, aumentando a segurança na estrada.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO